

## TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA EVOLUÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA: O PAPEL CRESCENTE DO FARMACÊUTICO NA GESTÃO DA SAÚDE

TRENDS AND CHALLENGES IN THE EVOLUTION OF CLINICAL PHARMACY: THE GROWING ROLE OF THE PHARMACIST IN HEALTH MANAGEMENT

TENDENCIAS Y DESAFÍOS EN LA EVOLUCIÓN DE LA FARMACIA CLÍNICA: EL CRECIENTE PAPEL DEL FARMACÉUTICO EN LA GESTIÓN DE LA SALUD

Cleber Nonato Macedo Costa<sup>1</sup>  
Wellen Cardoso Correa<sup>2</sup>  
Rafael dos Santos Afonso<sup>3</sup>  
Caroline Vanessa Pinto da Silva<sup>4</sup>  
Rosangela da Silva Pinto<sup>5</sup>  
Everton Luiz Pompeu Varela<sup>6</sup>

**RESUMO:** O artigo aborda a evolução da Farmácia Clínica e o papel em transformação do farmacêutico na gestão da saúde. Ao longo do tempo, observamos uma transição do tradicional papel de dispensador de medicamentos para um agente central na gestão integrada da saúde, destacando a importância da abordagem centrada no paciente. A revisão sistemática integrativa revela o impacto positivo da colaboração multidisciplinar na gestão do paciente, enfatizando a personalização do cuidado como essencial para a eficácia terapêutica e bem-estar geral. No contexto da assistência farmacêutica em Montes Claros, Brasil, a pesquisa destaca sua importância crítica, ressaltando desafios como a gestão de estoques e integração eficiente dos profissionais farmacêuticos. Os gráficos fornecem insights sobre a crescente integração do farmacêutico nas equipes de saúde e a avaliação da assistência farmacêutica em unidades básicas de saúde. Apesar dos avanços notáveis, são reconhecidos desafios como a necessidade de educação continuada e habilidades de comunicação aprimoradas para enfrentar a expansão do papel clínico do farmacêutico. Em síntese, a pesquisa contribui para uma compreensão abrangente da evolução da Farmácia Clínica e do papel do farmacêutico na gestão da saúde, fornecendo uma base sólida para melhorias na integração do farmacêutico nos cuidados de saúde contemporâneos, com foco em uma abordagem mais eficaz e centrada no paciente.

27

**Palavras-chave:** Farmácia Clínica. Gestão da Saúde. Papel do Farmacêutico.

<sup>1</sup>Pós-graduação em Língua Portuguesa, Graduando de Farmácia – UNIESAMAZ (Centro Universitário da Amazônia). Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-2169-2800>.

<sup>2</sup>Graduanda de Farmácia – UNIESAMAZ (Centro Universitário da Amazônia).

<sup>3</sup>Graduando de Farmácia – UNIESAMAZ (Centro Universitário da Amazônia). ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0620-3052>.

<sup>4</sup>Graduanda de Farmácia – UNIESAMAZ (Centro Universitário da Amazônia).

<sup>5</sup>Graduando de Farmácia – UNIESAMAZ (Centro Universitário da Amazônia). ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8468-5833>.

<sup>6</sup>Doutor em Tecnologia Farmaceutica, Laboratório de Pesquisas em Estresse Oxidativo, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-graduação em Biotecnologia e Biodiversidade – Rede Bionorte, Universidade Federal do Pará, Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9710-3791>.

**ABSTRACT:** The article addresses the evolution of Clinical Pharmacy and the transforming role of the pharmacist in health management. Over time, we observe a transition from the traditional role of dispensing medications to a central figure in integrated health management, emphasizing the importance of a patient-centered approach. The integrative systematic review reveals the positive impact of multidisciplinary collaboration in patient management, emphasizing the customization of care as crucial for therapeutic efficacy and overall well-being. In the context of pharmaceutical care in Montes Claros, Brazil, the research highlights its critical importance, emphasizing challenges such as inventory management and efficient integration of pharmaceutical professionals. Graphs provide insights into the increasing integration of pharmacists into healthcare teams and the assessment of pharmaceutical care in basic health units. Despite notable advancements, challenges such as the need for continuous education and enhanced communication skills are recognized to address the expanding clinical role of the pharmacist. In summary, the research contributes to a comprehensive understanding of the evolution of Clinical Pharmacy and the pharmacist's role in health management, providing a solid foundation for improvements in the integration of pharmacists into contemporary healthcare, with a focus on a more effective and patient-centered approach.

**Keywords:** Clinical Pharmacy. Health Management. Role of the Pharmacist.

**RESUMEN:** El artículo aborda la evolución de la Farmacia Clínica y el papel transformador del farmacéutico en la gestión de la salud. Con el tiempo, observamos una transición del papel tradicional de dispensar medicamentos a una figura central en la gestión integrada de la salud, enfatizando la importancia de un enfoque centrado en el paciente. La revisión sistemática integrativa revela el impacto positivo de la colaboración multidisciplinaria en la gestión del paciente, haciendo hincapié en la personalización del cuidado como crucial para la eficacia terapéutica y el bienestar general. En el contexto de la atención farmacéutica en Montes Claros, Brasil, la investigación destaca su importancia crítica, haciendo hincapié en desafíos como la gestión de inventarios y la integración eficiente de profesionales farmacéuticos. Los gráficos proporcionan ideas sobre la creciente integración de los farmacéuticos en los equipos de salud y la evaluación de la atención farmacéutica en unidades básicas de salud. A pesar de los avances notables, se reconocen desafíos como la necesidad de educación continua y habilidades de comunicación mejoradas para abordar el creciente papel clínico del farmacéutico. En resumen, la investigación contribuye a una comprensión integral de la evolución de la Farmacia Clínica y el papel del farmacéutico en la gestión de la salud, proporcionando una base sólida para mejoras en la integración de los farmacéuticos en la atención médica contemporánea, con un enfoque más efectivo y centrado en el paciente.

**Palabras clave:** Farmacia Clínica. Gestión de la Salud. Rol del Farmacéutico.

## INTRODUÇÃO

A Farmácia Clínica está passando por uma transformação significativa, marcando uma era em que o papel do farmacêutico se expande para além das tradicionais funções de dispensação de medicamentos. No contexto atual da saúde, onde a abordagem centrada no

paciente ganha destaque, os serviços clínicos oferecidos pelo farmacêutico estão se tornando essenciais na gestão de saúde. (Siqueira; Carvalho; Neto, 2021).

O farmacêutico moderno não apenas fornece medicamentos, mas também desempenha um papel crucial no monitoramento de doenças crônicas, na revisão de medicamentos e no aconselhamento ao paciente. Essa mudança reflete a necessidade de uma abordagem mais holística, integrando o conhecimento farmacêutico à equipe de saúde, para otimizar os resultados para os pacientes. (Dos Reis, 2023).

A evolução da Farmácia Clínica é impulsionada pela compreensão crescente de que o tratamento eficaz vai além da prescrição de medicamentos. O envolvimento ativo do farmacêutico na gestão da saúde contribui para a personalização do cuidado, levando em consideração as necessidades individuais de cada paciente. Isso inclui a identificação de potenciais interações medicamentosas, a adaptação de planos de tratamento conforme as condições do paciente evoluem e a promoção da adesão ao tratamento. (Da Silva et al., 2022).

No entanto, à medida que os farmacêuticos assumem um papel mais proeminente na área clínica, surgem desafios, como a necessidade de educação continuada e o desenvolvimento de habilidades de comunicação para melhor interação com pacientes e outros profissionais de saúde. O equilíbrio entre a tradição farmacêutica e a evolução para um campo mais clínico representa uma jornada desafiadora, mas essencial para o avanço da prestação de cuidados de saúde integrados e centrados no paciente. (Barboza; Cardoso, 2023).

Objetivamos investigar a evolução da Farmácia Clínica e o atual papel do farmacêutico na gestão da saúde, analisando marcos históricos, avaliando práticas clínicas, compreendendo desafios e oportunidades na transição para um papel mais clínico, e explorando a percepção dos profissionais de saúde em relação ao envolvimento do farmacêutico, visando contribuir para uma compreensão abrangente e informar melhorias na integração do farmacêutico nos cuidados de saúde contemporâneos. (Destro et al., 2023).

Ao longo das décadas, a Farmácia Clínica experimentou uma metamorfose notável, passando de uma abordagem predominantemente voltada à dispensação de medicamentos para uma disciplina interdisciplinar. No século XX, o papel do farmacêutico expandiu-se gradualmente para incluir atividades clínicas, à medida que a compreensão dos determinantes da saúde evoluía. O reconhecimento da importância do farmacêutico como parte integrante da equipe de saúde fortaleceu-se, promovendo práticas mais centradas no paciente. (Torres, 2022).

Na contemporaneidade, a Farmácia Clínica emerge como uma disciplina consolidada, incorporando avanços tecnológicos e científicos. O farmacêutico moderno desempenha um papel proeminente na gestão da saúde, colaborando ativamente com outros profissionais para otimizar resultados terapêuticos. Essa evolução reflete a demanda crescente por cuidados de saúde mais personalizados e integrados, destacando a importância do farmacêutico como agente-chave na promoção da saúde e prevenção de doenças. (Dóczy et al., 2023).

Esta pesquisa é justificada pela necessidade premente de compreender a evolução da Farmácia Clínica e o papel em constante transformação do farmacêutico na gestão da saúde. Em um cenário onde a abordagem centrada no paciente ganha cada vez mais destaque, é crucial analisar como a farmácia, como disciplina, se adaptou ao longo do tempo e como o farmacêutico contemporâneo desempenha um papel vital na promoção de cuidados mais holísticos. (Lopes; Abreu, 2023).

## METODOLOGIA

A metodologia foi uma revisão sistemática integrativa, este tipo de revisão combina métodos quantitativos e qualitativos para sintetizar de forma abrangente as evidências disponíveis e proporcionar uma compreensão holística da evolução da Farmácia Clínica e do papel do farmacêutico na gestão da saúde.

**Tabela 1 - Razões para a Escolha**

Abrangência Temporal	A revisão sistemática integrativa permite a inclusão de estudos históricos e contemporâneos, abordando a evolução ao longo do tempo.
Inclusão de Diferentes Fontes de Evidência	Esse desenho de estudo permite integrar dados quantitativos e qualitativos, incluindo pesquisas históricas, estudos observacionais contemporâneos e entrevistas, para uma análise abrangente.
Objetivos Diversificados da Pesquisa	A revisão sistemática integrativa é flexível o suficiente para acomodar objetivos variados, como analisar a transição histórica, avaliar o atual envolvimento clínico, compreender desafios e oportunidades, e avaliar a percepção dos profissionais.
Síntese de Evidências	Esse desenho de estudo facilita a síntese de evidências provenientes de diversas fontes, contribuindo para uma compreensão mais completa e robusta do tema.

Fonte: Martins et al., 2018.

Tabela 2 - Passo a passo Metodológicos

Formulação da Pergunta de Pesquisa	Desenvolver uma pergunta de pesquisa clara e específica que englobe todos os objetivos propostos.
Identificação de Estudos Relevantes	Realizar uma busca sistemática em bases de dados científicas, considerando estudos históricos e contemporâneos.
Seleção de Estudos	Aplicar critérios de inclusão e exclusão para identificar os estudos mais relevantes, abrangendo tanto a evolução histórica quanto a prática clínica atual.
Extração de Dados	Realizar a extração de dados quantitativos e qualitativos dos estudos selecionados.
Avaliação da Qualidade dos Estudos	Avaliar a qualidade dos estudos incluídos, considerando diferentes critérios para estudos históricos e contemporâneos.
Síntese e Análise dos Dados	Sintetizar as evidências e realizar uma análise integrativa que permita abordar todos os objetivos da pesquisa.

Fonte: Martins et al., 2018.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

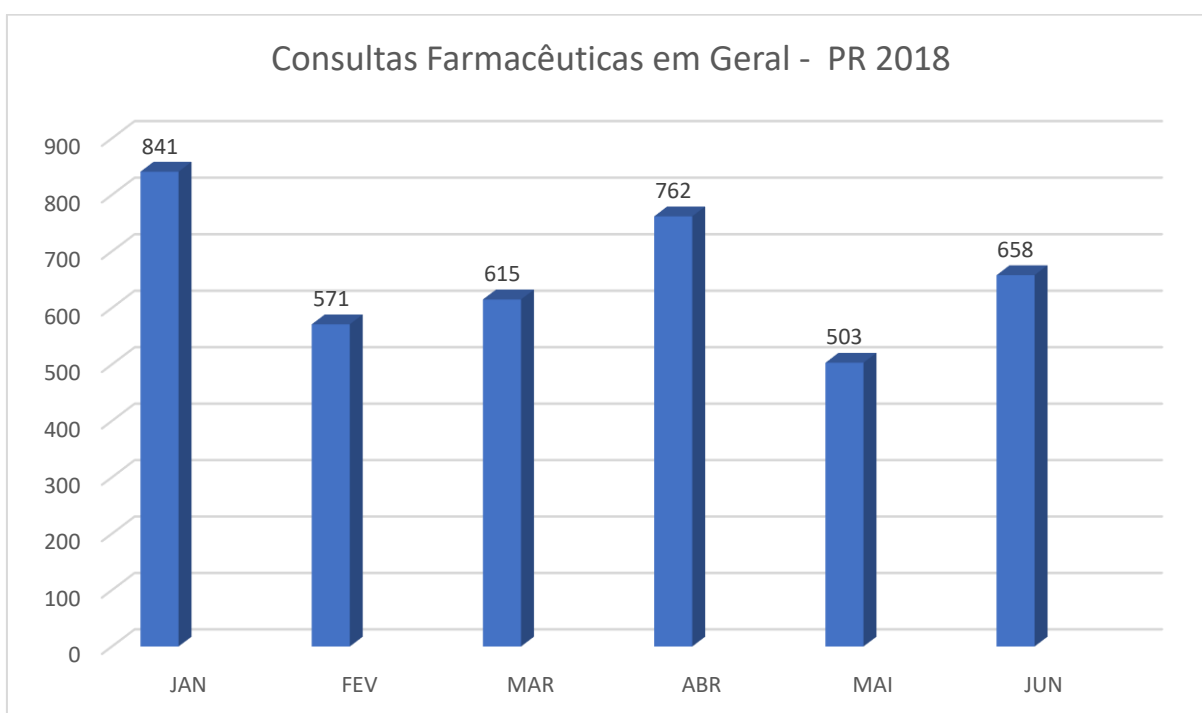
A integração do farmacêutico em equipes multidisciplinares de saúde emerge como uma tendência ascendente, delineando uma abordagem inovadora na gestão do paciente. Esta colaboração representa um avanço significativo, impulsionando uma visão holística no tratamento e cuidado. Ao integrar conhecimentos farmacêuticos às práticas de outras disciplinas da saúde, os profissionais formam uma sinergia que otimiza a qualidade do atendimento. (Almeida et al., 2023).

A personalização do cuidado é essencial na prestação de serviços de saúde, reconhecendo a singularidade de cada paciente. Este enfoque considera não apenas as condições médicas específicas, mas também as necessidades emocionais, sociais e culturais de cada indivíduo. Ao compreender profundamente a história clínica e o contexto de vida de um paciente, os profissionais de saúde podem adaptar estratégias de tratamento para garantir que sejam eficazes e alinhadas com as metas e valores do paciente. (Nunes; Santos, 2023).

A personalização do cuidado não apenas melhora os resultados clínicos, mas também fortalece a relação entre o profissional de saúde e o paciente, promovendo uma abordagem mais holística e centrada na pessoa. Esse modelo reconhece a diversidade das experiências de saúde, permitindo que o cuidado seja verdadeiramente compassivo e eficaz, proporcionando um impacto positivo na qualidade de vida e no bem-estar geral de cada indivíduo. (Gomes, 2014).

A troca de perspectivas e especialidades resulta em melhores decisões terapêuticas e, por conseguinte, em resultados clínicos mais positivos. Esta abordagem integrada não apenas aprimora a eficácia dos tratamentos, mas também fortalece a coordenação entre profissionais de saúde, proporcionando uma assistência mais completa e personalizada aos pacientes. Assim, a integração multidisciplinar, evidenciada como uma tendência notável, promete redefinir os padrões de cuidado, colocando o paciente no centro de uma equipe coesa e colaborativa. (Ceccim, 2004).

Gráfico 1 - Consultas farmacêuticas em geral

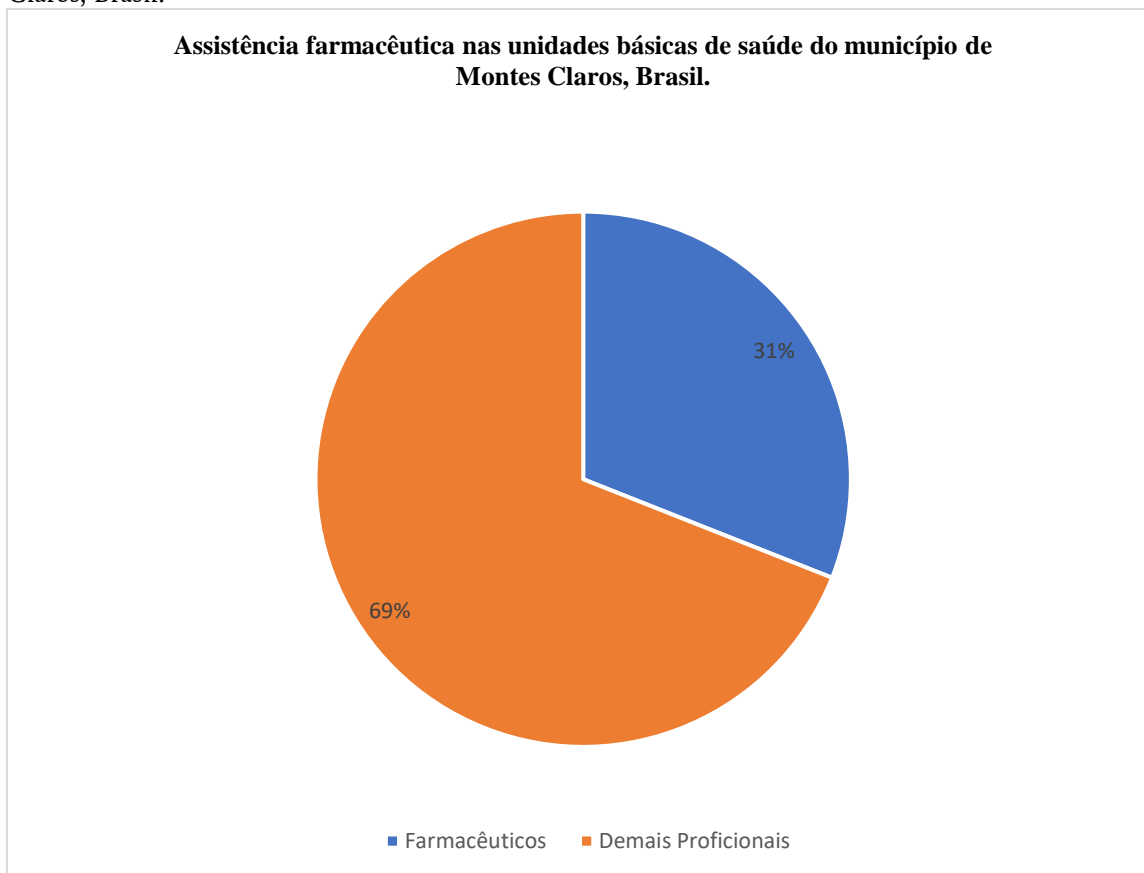


Fonte: [http://www.farmacia.pe.gov.br/sites/farmacia.saude.pe.gov.br/files/revista\\_ft\\_14aeducacao\\_2018.pdf](http://www.farmacia.pe.gov.br/sites/farmacia.saude.pe.gov.br/files/revista_ft_14aeducacao_2018.pdf). Acesso em: 2023

A interpretação dos resultados indica que a tendência crescente de integrar farmacêuticos em equipes multidisciplinares de saúde tem impactos significativos na gestão do paciente. A colaboração entre profissionais de diferentes disciplinas promove uma abordagem holística, destacando a importância da visão conjunta no tratamento.

Os resultados sugerem que essa integração não apenas melhora a eficácia dos cuidados, mas também contribui para resultados clínicos mais positivos. A troca de conhecimentos entre profissionais de saúde resulta em decisões terapêuticas mais informadas, o que pode levar a um tratamento mais personalizado e eficiente.

Gráfico 2 - Avaliação da assistência farmacêutica nas unidades básicas de saúde do município de Montes Claros, Brasil.

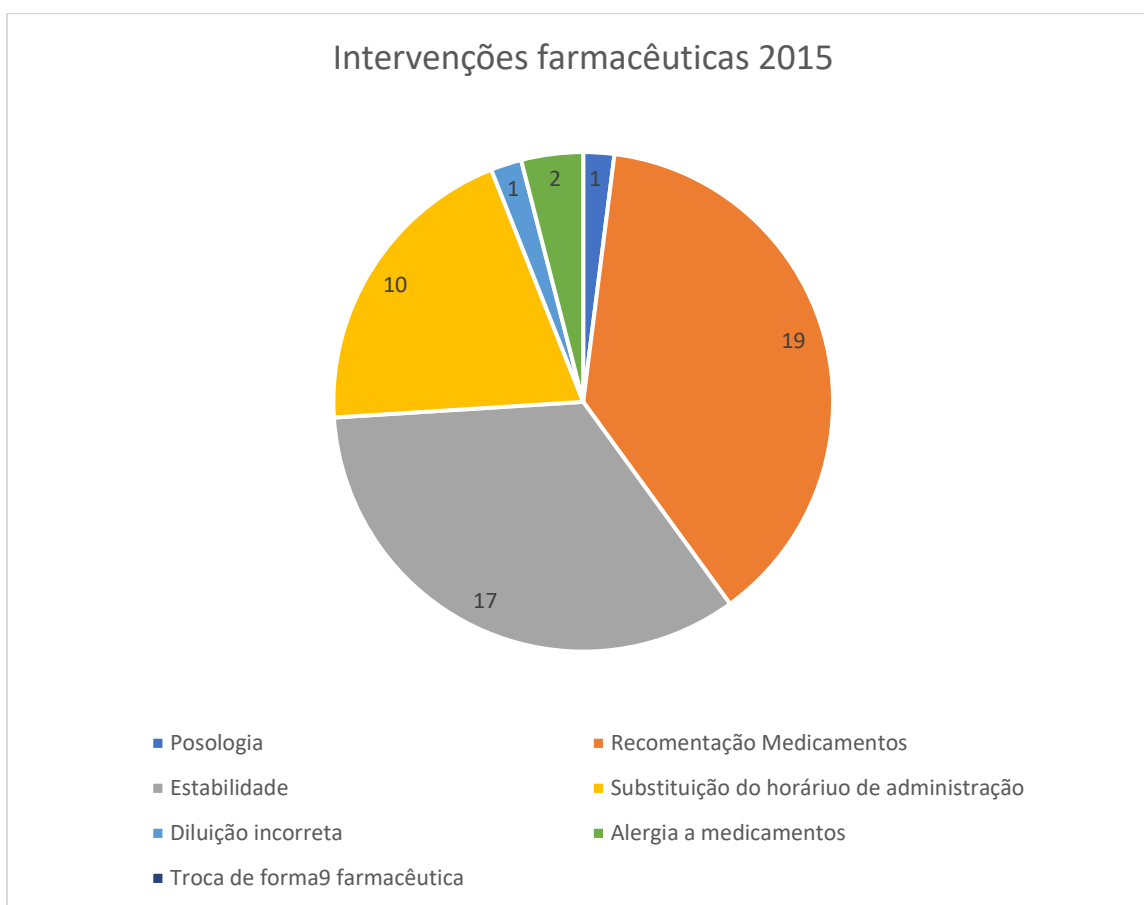


Fonte: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/4200>. Acesso em: 2023.

A assistência farmacêutica nas unidades básicas de saúde do município de Montes Claros, Brasil, desempenha um papel crucial na promoção da saúde da comunidade. Compreendendo um conjunto de ações voltadas para a promoção do acesso, uso racional e acompanhamento de medicamentos, a assistência farmacêutica busca assegurar que a população tenha acesso a medicamentos essenciais de qualidade. (Araújo; Freitas, 2006).

No contexto específico de Montes Claros, a implementação da assistência farmacêutica enfrenta desafios e demandas singulares, como a garantia de um estoque adequado de medicamentos, a promoção de práticas de dispensação alinhadas às boas práticas e a integração eficiente dos profissionais farmacêuticos no sistema de saúde local. A contínua avaliação e aprimoramento desses serviços são essenciais para garantir que as unidades básicas de saúde cumpram efetivamente seu papel na prestação de cuidados farmacêuticos de qualidade à população de Montes Claros. (Damasceno et al., 2019).

Figura 1 Intervenções farmacêuticas realizadas nos meses de março a maio de 2015 em unidade de Pronto Atendimento.



Fonte: GARSKE et al, (2016).

Do total de intervenções realizadas, 32,7% foram direcionadas para a equipe de enfermagem e 67,3% para os médicos prescritores. Quanto à aceitabilidade das mesmas, 80,8% foram aceitas por ambos profissionais da saúde (Garske et al., 2016). Um estudo retrospectivo realizado no período de 10 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, em uma unidade de Pronto atendimento, administrada por um hospital particular, foi avaliado o total de 3.542 prescrições médicas e ocorreram 1.238 intervenções. (Garske et al., 2016).

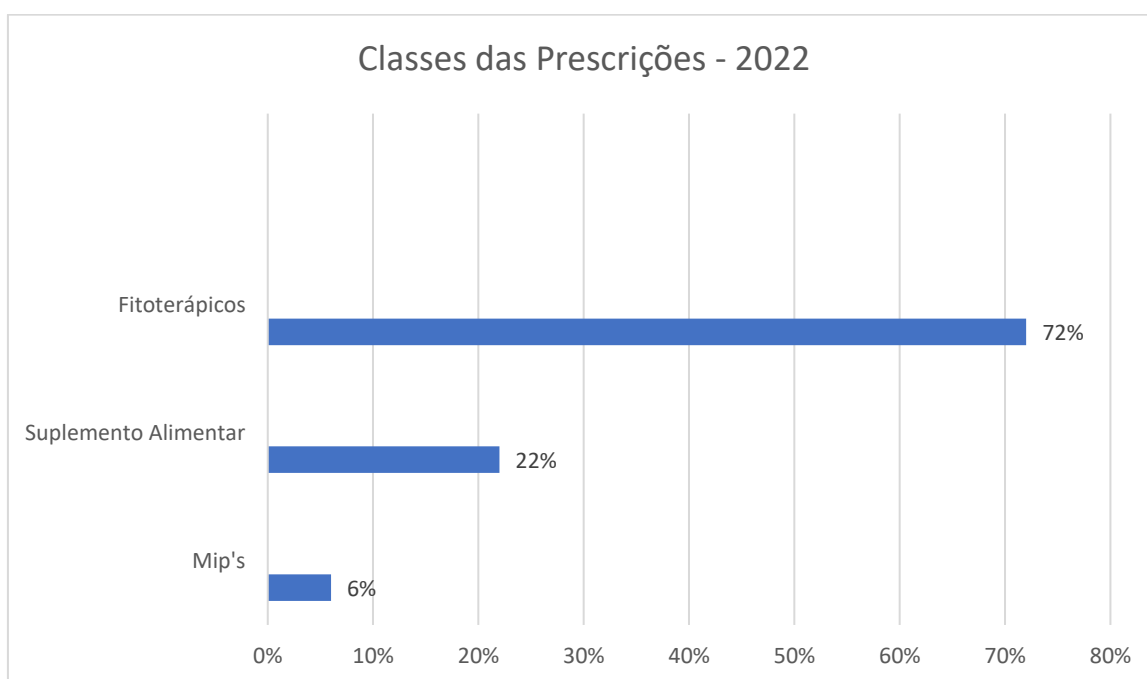
As classificações e as quantidades das intervenções foram via de administração 105 (8,48%), frequência 73 (5,89%), dose 431 (35%), função renal 14 (1,13%), compatibilidade 50 (4%), diluição 121 (9,77%), legibilidade 39 (3,15%), farmacovigilância 7 (0,56%), reação adversa a medicamentos (RAM) 7 (0,56%), alergia 35 (2,82%), tempo de infusão 76 (6,13%), indicação 52 (4,20%), reconciliação medicamentosa 2 (0,16%), medicamentos via sonda 38



(3%), aprazamento 7 (0,56%), protocolo específico de anticoagulantes 44 (3,55%) e protocolo específico de hipoglicemiantes 42 (3,99%). (Garske et al., 2016).

Além disso, a interpretação destaca o papel crucial do farmacêutico na prestação direta de cuidados ao paciente, incluindo a avaliação de medicamentos e o monitoramento de efeitos colaterais. A ênfase na prevenção e educação ressalta a importância do farmacêutico na promoção da saúde e na conscientização do paciente sobre práticas saudáveis.

Gráfico 3 – Classe das prescrições



Fonte: <https://www.efdeportes.com/efd187/avaliacao-da-assistencia-farmaceutica.htm>. Acesso em: 2023.

No entanto, a interpretação dos resultados também aponta para desafios, como a necessidade de integração mais ampla nos sistemas de saúde e a superação de barreiras regulatórias para maximizar o impacto do farmacêutico na gestão da saúde. Em resumo, os resultados indicam uma evolução positiva na farmácia clínica, mas também ressaltam áreas que requerem atenção para otimizar completamente os benefícios dessa transformação. (Da Cunha; Quintilio, 2023).

## CONCLUSÃO

A transformação da Farmácia Clínica ao longo do tempo é evidente na transição do papel tradicional do farmacêutico como mero dispensador de medicamentos para um agente central na gestão integrada da saúde. Os resultados da revisão sistemática integrativa

destacam o impacto positivo da colaboração multidisciplinar na gestão do paciente, evidenciando uma mudança de paradigma em direção a uma visão holística do tratamento.

A personalização do cuidado, considerando não apenas as condições médicas, mas também as necessidades individuais e contextuais, emerge como um fator crucial para a promoção da eficácia terapêutica e do bem-estar geral do paciente. No contexto específico da assistência farmacêutica em Montes Claros, Brasil, a análise revela a importância crítica desse serviço na promoção da saúde com ênfase no acesso a medicamentos de qualidade, mas ressalta desafios, como a gestão de estoques e a integração eficiente dos profissionais farmacêuticos.

Os gráficos apresentados proporcionam insights valiosos sobre a integração crescente do farmacêutico nas equipes de saúde e a avaliação da assistência farmacêutica em unidades básicas de saúde. Embora os avanços sejam notáveis, reconhecer desafios, como a necessidade de educação continuada e habilidades de comunicação aprimoradas, é crucial para a evolução do papel clínico do farmacêutico.

Em síntese, esta pesquisa contribui para uma compreensão abrangente da evolução da Farmácia Clínica e do papel em constante transformação do farmacêutico na gestão da saúde, fornecendo uma base sólida para melhorias na integração do farmacêutico nos cuidados de saúde contemporâneos, promovendo uma abordagem mais eficaz e centrada no paciente.

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, Marcos Lima et al. Importância do farmacêutico clínico na UTI e sua participação na equipe multidisciplinar. \*Revista Contemporânea\*, v. 3, n. 8, p. 12256-12267, 2023.
2. ARAÚJO, Aílson da Luz André de; FREITAS, Osvaldo de. Concepções do profissional farmacêutico sobre a assistência farmacêutica na unidade básica de saúde: dificuldades e elementos para a mudança. \*Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas\*, v. 42, p. 137-146, 2006.
3. BARBOZA, Flaviana de Paula Araujo; CARDOSO, Douglas Navas. A prática da atenção farmacêutica: abordagem clínica e seus desafios, uma revisão integrativa. 2023.
4. CECCIM, Ricardo Burg. Equipe de saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos. \*Cuidado: as fronteiras da integralidade\*, v. 3, p. 259-78, 2004.
5. DA CUNHA, Laura Vitória Ramos Moreira; QUINTILIO, Maria Salete Vaceli. Dificuldades enfrentadas pelo profissional farmacêutico no Sistema Único de Saúde (SUS). Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 6, n. 13, p. 889-903, 2023.

6. DA SILVA, José Danubio Soares et al. Farmacoeconomia como um meio para tomada de decisões na atuação dos farmacêuticos na gestão hospitalar: uma revisão integrativa. *Visão Acadêmica*, v. 23, n. 2, 2022.
7. DESTRO, Délcia Regina et al. A formação para o cuidado farmacêutico na atenção primária à saúde na perspectiva dos farmacêuticos. *Revista Contexto & Saúde*, v. 23, n. 47, p. e13353-e13353, 2023.
8. DOS REIS, Leonor Martins Marinho Dias. \*Farmácia Moderna, Aveiro\*, 2023.
9. DÓCZY, Andréa de Paiva et al. A perspectiva de egressos e de outros atores envolvidos sobre uma formação em serviços farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 27, p. e220594, 2023.
10. GARSKE, Cristiane Carla Dressler et al. Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes atendidos em pronto atendimento em um hospital de ensino. *Saúde (Santa Maria)*, v. 42, n. 1, p. 114-119, 30 jun. 2016. Universidade Federal de Santa Maria.
11. GOMES, Mário José Faria Martins. A comunicação e relação médico-doente como benefício para o doente e para a decisão médica. 2014.
12. MARTINS, Maria de Fátima Moreira et al. Estudos de revisão de literatura. 2018.
13. NUNES, Weldieni Martins Pereira; SANTOS, Jânio Sousa. Atuação farmacêutica em práticas integrativas: uma revisão. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 8, p. e1612842835-e1612842835, 2023.
14. SIQUEIRA, Laryssa Farias De; CARVALHO, Luis; NETO, Gomes. Atuação do farmacêutico clínico no âmbito hospitalar: Clinical pharmacist's performance in the hospital environment. *Brazilian Journal of Health Review*. [S. l.], p. 25467-25485, 2021.
15. TORRES, Gabrielly Pinto. O farmacêutico do século XXI e o impacto a sua saúde mental diante as mudanças na profissão em farmácias e drogarias na atualidade. 2022.